



“E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte...” –
(Mateus, 5:1.)

O procedimento dos homens cultos para com o povo experimentará elevação crescente à medida que o Evangelho se estenda nos corações. Infelizmente, até agora, raramente a multidão tem encontrado, por parte das grandes personalidades humanas, o tratamento a que faz jus. Muitos sobem ao monte da autoridade e da fortuna, da inteligência e do poder, mas simplesmente para humilhá-la ou esquecê-la depois. Sacerdotes inúmeros enriquecem-se de saber e buscam subjugar a seu talante. Políticos astuciosos exploram-lhe as paixões em proveito próprio. Tiranos disfarçados em condutores envenenam-lhe a alma e arrojam-na ao despenhadeiro da destruição, à maneira dos algozes de rebanho que apartam as reses para o matadouro.

**104 Diante
da multidão**



Juizes menos preparados para a dignidade das funções que exercem, confundem-lhe o raciocínio. Administradores menos escrupulosos arregimentam-lhe as expressões numéricas para a criação de efeitos contrários ao progresso. Em todos os tempos, vemos o trabalho dos legítimos missionários do bem prejudicado pela ignorância que estabelece perturbações e espantinhos para a massa popular. Entretanto, para a comunidade dos aprendizes do Evangelho, em qualquer clima da fé, o padrão de Jesus brilha soberano. Vendo a multidão, o Mestre sobe a um monte e começa a ensinar...

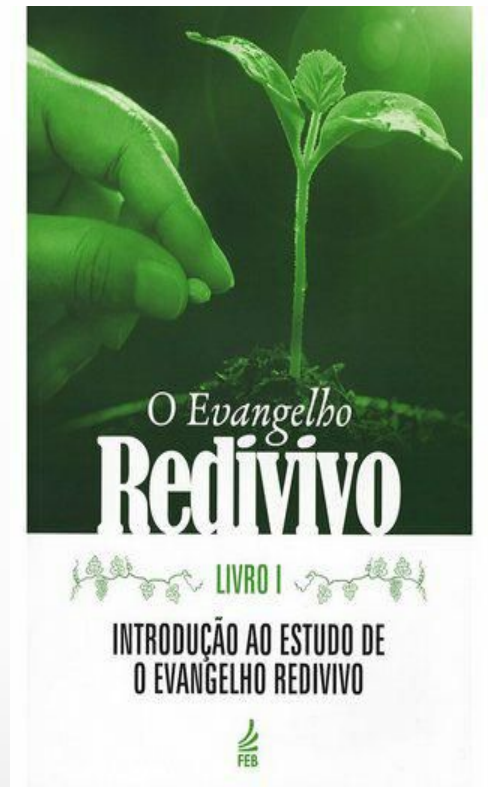
104 Diante da multidão



É imprescindível empenhar as nossas energias, a serviço da educação. Ajudemos o povo a pensar, a crescer e a aprimorar-se. Auxiliar a todos para que todos se beneficiem e se elevem, tanto quanto nós desejamos melhoria e prosperidade para nós mesmos, constitui para nós a felicidade real e indiscutível. Ao leste e ao oeste, ao norte e ao sul da nossa individualidade, movimentam-se milhares de criaturas, em posição inferior à nossa. Estendamos os braços, alonguemos o coração e irradiemos entendimento, fraternidade e simpatia, ajudando-as sem condições. Quando o cristão pronuncia as sagradas palavras “Pai Nosso”, está reconhecendo não somente a Paternidade de Deus, mas aceitando também por sua família a Humanidade inteira.

104 Diante da multidão

3.3 NOTÍCIAS HISTÓRICAS



Turma 8

Facilitadores: Ana Carolina e Paulo

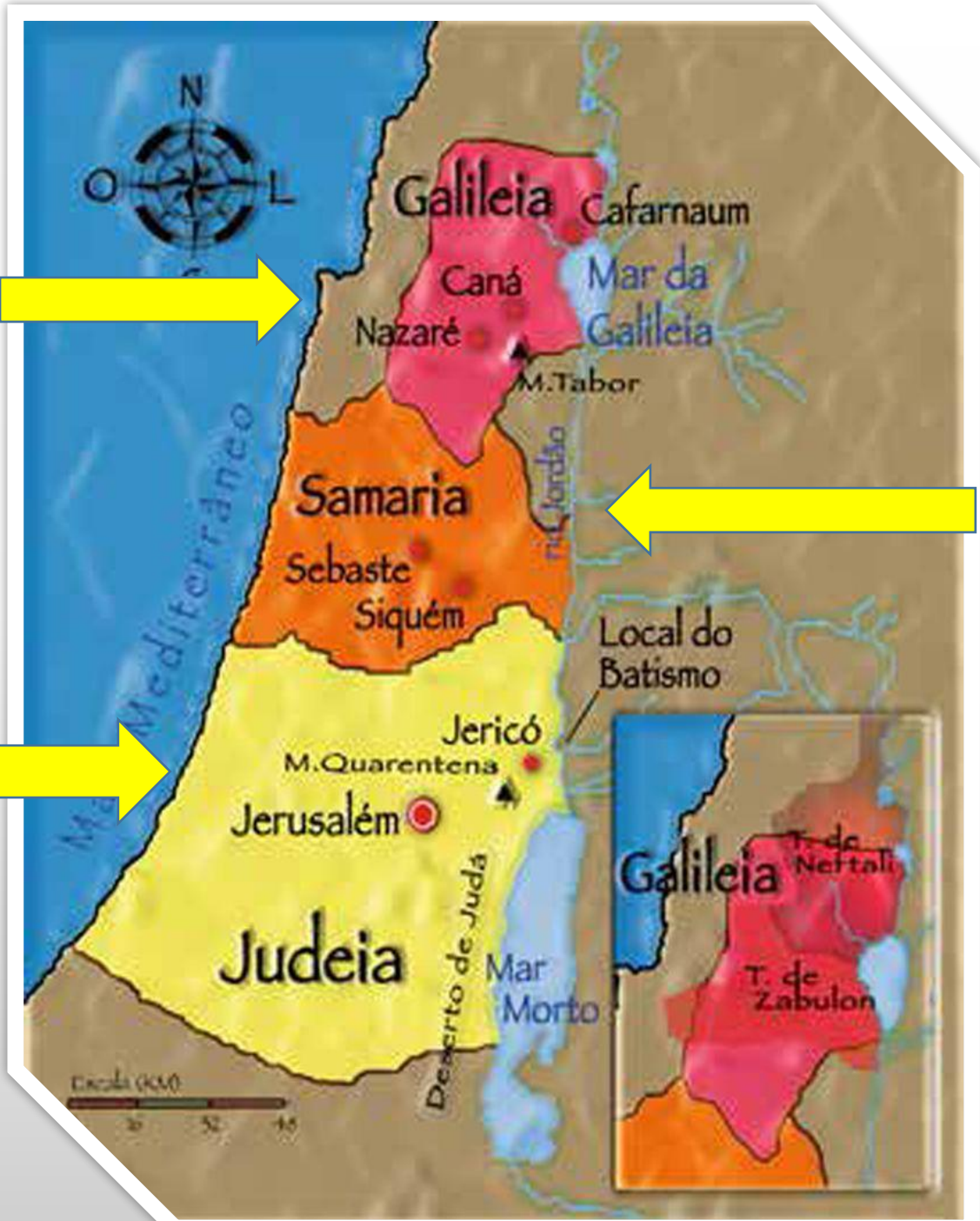
NAZARENOS



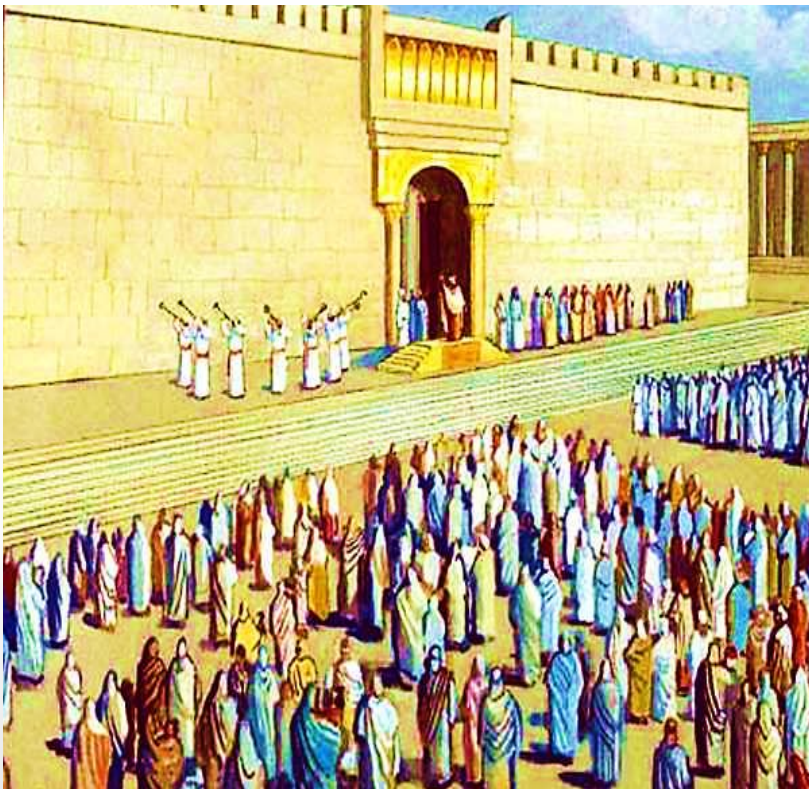
SAMARITANOS



PUBLICANOS



PORTAGEIROS



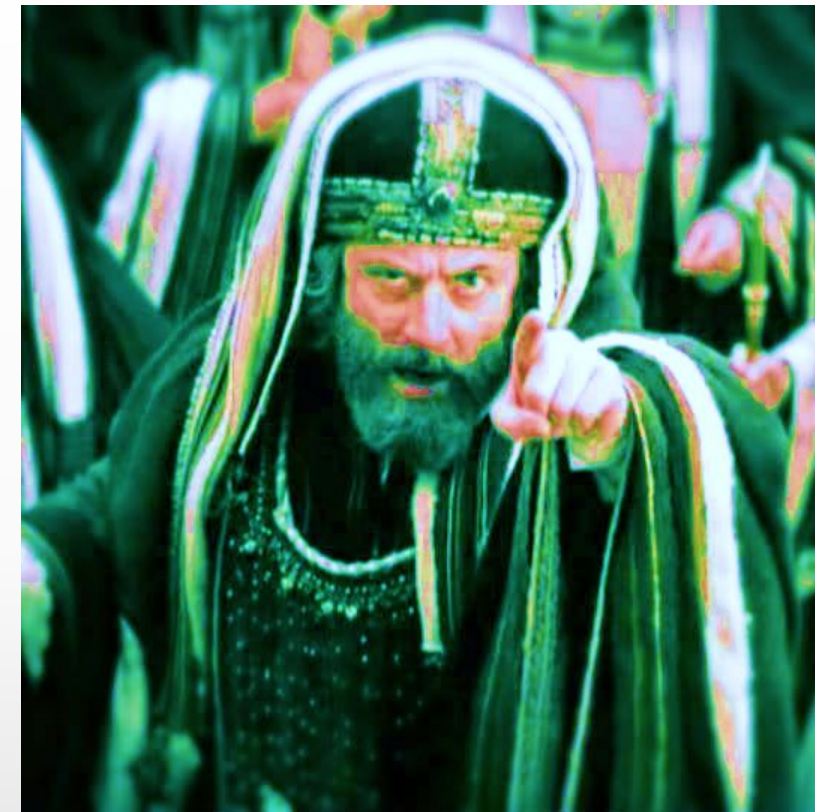
- introdução do ESE item III

ESCRIBAS



- Mateus 15: 2, 3, 6; 22,35; 16:21; 26: 3
- Lucas 2:46; 22:66
- Marcos 14:43,53
- João 18:20
- Atos 4: 5; 23: 9

FARISEUS



- Mateus 5: 20; 16:6, 11, 12; 23:1-39
- Atos 22: 8



SINAGOGA

*“A sinagoga era lugar de orações e recitativos da Lei, de unção, de companheirismo...
Mas também de encontros para a sordidez e para vingança, para a sedição e para a perversidade”.*

SADUCEUS



“Eram como se vê, os materialistas, os deístas e os sensualistas da época”.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III, p. 26.



ESSÊNIOS

TERAPEUTAS

“[...] Jesus jamais convivera com eles (os Essênios), embora os conhecesse desde antes...”.

FRANCO, Divaldo. Pelo espírito Amélia Rodrigues. A mensagem do amor imortal. Cap. 28, Jesus Entre os essênios.

10. Dois homens subiram ao templo, para orar; um, fariseu, e o outro, publicano.
11. O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: O Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.
12. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo.
13. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O Deus, tem misericórdia de mim, pecador!
14. Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

Lucas 18:10-14

O Fariseu e o Publicano



Depois das nossas reflexões de hoje, estamos entendendo melhor a importância da Doutrina Espírita em nossas vidas?



REFLEXÃO

“O fim essencial do Espiritismo é tornar melhores os homens. Nele não se procure senão o que possa concorrer para o seu progresso moral e intelectual”.

KARDEC, Allan. *O espiritismo na sua expressão mais simples*. Trad. de Evandro Noletto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2006. 1ª pt., it. 35, p. 51.

REFLEXÃO DA SEMANA

“Em todas as circunstâncias, lembrar-se de que o Espiritismo expressa, antes de tudo, obra de educação, integrando a alma humana nos padrões do Divino Mestre”.